

Língua Portuguesa

Texto 1 – Problemas Sociais Urbanos

Brasil escola

Dentre os problemas sociais urbanos, merece destaque a questão da segregação urbana, fruto da concentração de renda no espaço das cidades e da falta de planejamento público que vise à promoção de políticas de controle ao crescimento desordenado das cidades. A especulação imobiliária favorece o encarecimento dos locais mais próximos dos grandes centros, tornando-os inacessíveis à grande massa populacional. Além disso, à medida que as cidades crescem, áreas que antes eram baratas e de fácil acesso tornam-se mais caras, o que contribui para que a grande maioria da população pobre busque por moradias em regiões ainda mais distantes.

Essas pessoas sofrem com as grandes distâncias dos locais de residência com os centros comerciais e os locais onde trabalham, uma vez que a esmagadora maioria dos habitantes que sofrem com esse processo são trabalhadores com baixos salários. Incluem-se a isso as precárias condições de transporte público e a péssima infraestrutura dessas zonas segregadas, que às vezes não contam com saneamento básico ou asfalto e apresentam elevados índices de violência.

A especulação imobiliária também acentua um problema cada vez maior no espaço das grandes, médias e até pequenas cidades: a questão dos lotes vagos. Esse problema acontece por dois principais motivos: 1) falta de poder aquisitivo da população que possui terrenos, mas que não possui condições de construir neles e 2) a espera pela valorização dos lotes para que esses se tornem mais caros para uma venda posterior. Esses lotes vagos geralmente apresentam problemas como o acúmulo de lixo, mato alto, e acabam tornando-se focos de doenças, como a dengue.

PENA, Rodolfo F. Alves. "Problemas socioambientais urbanos"; Brasil Escola. Disponível em <http://brasilecola.uol.com.br/brasil/problemas-ambientais-sociais-decorrentes-urbanizacao.htm>.

Acesso em 14 de abril de 2016.

1

A estruturação do texto 1 é feita do seguinte modo:

- (A) uma introdução definidora dos problemas sociais urbanos e um desenvolvimento com destaque de alguns problemas;
- (B) uma abordagem direta dos problemas com seleção e explicação de um deles, visto como o mais importante;
- (C) uma apresentação de caráter histórico seguida da explicitação de alguns problemas ligados às grandes cidades;
- (D) uma referência imediata a um dos problemas sociais urbanos, sua explicitação, seguida da citação de um segundo problema;
- (E) um destaque de um dos problemas urbanos, seguido de sua explicação histórica, motivo de crítica às atuais autoridades.

2

Pela leitura do primeiro período do texto 1, a segregação urbana tem como principal causa:

- (A) a concentração de renda;
- (B) a falta de planejamento público;
- (C) a ausência de políticas urbanas;
- (D) o crescimento desordenado das cidades;
- (E) a falta de espaço nas grandes cidades.

3

"Dentre os problemas sociais urbanos, merece destaque a questão da segregação urbana, fruto da concentração de renda no espaço das cidades e da falta de planejamento público que vise à promoção de políticas de controle ao crescimento desordenado das cidades".

Pode ser inferido desse segmento do texto 1 que:

- (A) não há concentração de renda em todas as cidades;
- (B) os problemas sociais urbanos resumem-se à segregação;
- (C) o planejamento público se destina a impedir o crescimento das cidades;
- (D) as políticas de controle impediriam a concentração de renda;
- (E) os problemas sociais urbanos são vários e passíveis de controle.

4

"Dentre os problemas sociais urbanos, merece destaque a questão da segregação urbana, fruto da concentração de renda no espaço das cidades e da falta de planejamento público que vise à promoção de políticas de controle ao crescimento desordenado das cidades".

Os dois elementos ligados pela conjunção E são fatores bastante diferentes; o pensamento abaixo em que os termos ligados por essa conjunção podem ser considerados sinônimos é:

- (A) "A Academia Francesa é como a Universidade: uma e outra eram necessárias num tempo de ignorância e de mau gosto; hoje são ridículas" (Voltaire);
- (B) "A agulha é pequena e delgada; no entanto sustenta uma família toda" (Steinberg);
- (C) "O amor e a amizade excluem-se mutuamente" (La Bruyère);
- (D) "A amizade de alguns homens é mais funesta e danosa do que o seu ódio ou aversão" (Marquês de Maricá);
- (E) "Todo bajulador tem de ser forçosamente um malévolo e um ingrato" (Nestor Vitor).

5

"Dentre os problemas sociais urbanos, merece destaque a questão da segregação urbana, fruto da concentração de renda no espaço das cidades e da falta de planejamento público que vise à promoção de políticas de controle ao crescimento desordenado das cidades".

Nesse primeiro período do texto 1, o termo que se liga sintaticamente a um termo anterior, de forma diferente dos demais, é:

- (A) concentração de renda;
- (B) espaço das cidades;
- (C) falta de planejamento;
- (D) promoção de políticas;
- (E) crescimento das cidades.

6

"que vise à promoção de políticas de controle"; nesse segmento de texto 1 emprega-se corretamente a regência do verbo *visar*, que muda de sentido conforme seja transitivo direto ou transitivo indireto.

O verbo abaixo em que NÃO ocorre a mesma possibilidade de dupla regência e duplo sentido é:

- (A) aspirar;
- (B) assistir;
- (C) carecer;
- (D) chamar;
- (E) precisar.

7

No texto 1, há quatro ocorrências do acento grave indicativo da crase: “vise à promoção de políticas de controle”(1), “tornando-os inacessíveis à grande massa populacional”(2), “Além disso, à medida que as cidades crescem”(3) e “que às vezes não contam com saneamento básico”(4).

Os casos de crase que correspondem à união de preposição + artigo definido são:

- (A) 1 e 2;
- (B) 1 e 4;
- (C) 2 e 3;
- (D) 3 e 4;
- (E) todos eles.

8

“Além disso, à medida que as cidades crescem, áreas que antes eram baratas e de fácil acesso tornam-se mais caras, o que contribui para que a grande maioria da população pobre busque por moradias em regiões ainda mais distantes”.

Segundo o texto 1, os mais pobres residem em locais distantes dos grandes centros porque:

- (A) estão em contato direto com a natureza;
- (B) passam a residir em locais menos caros;
- (C) são obrigados a morar em locais mais humildes;
- (D) desejam livrar-se dos problemas dos grandes centros;
- (E) são levados à pobreza pelo desemprego.

9

“Além disso, à medida que as cidades crescem, áreas que antes eram baratas e de fácil acesso tornam-se mais caras, o que contribui para que a grande maioria da população pobre busque por moradias em regiões ainda mais distantes”.

Nesse segmento do texto 1, o vocábulo *mais* aparece duas vezes, com a mesma classe gramatical; a frase abaixo em que esse mesmo vocábulo apresenta classe diferente é:

- (A) “Quem está embaixo não pode cair mais fundo” (Samuel Butler);
- (B) “A avareza é mais contrária à economia que a liberdade” (La Rochefoucauld);
- (C) “O avarento é o mais leal e fiel depositário dos bens dos seus herdeiros” (Marquês de Maricá);
- (D) “A coisa mais semelhante a reviver a própria vida é relembra-la e tornar essa lembrança o mais durável possível” (Franklin);
- (E) “O pecado de mais culpa é o adultério” (Nouailles).

10

Os verbos de estado indicam: estado permanente, estado transitório, mudança de estado, aparência de estado e continuidade de estado. A frase do texto 1 que mostra um verbo de estado com valor de mudança de estado é:

- (A) “áreas que antes eram baratas e de fácil acesso”;
- (B) “tornam-se mais caras”;
- (C) “habitantes que sofrem com esse processo são trabalhadores com baixos salários”;
- (D) “Além disso, à medida que as cidades crescem”;
- (E) “a grande maioria da população pobre busque por moradias em regiões ainda mais distantes”.

11

“Essas pessoas sofrem com as grandes distâncias dos locais de residência com os centros comerciais e os locais onde trabalham”; a frase abaixo em que o vocábulo *onde/aonde* foi mal empregado é:

- (A) “Muitos suicidas se detiveram no limiar da morte ao pensar no café aonde vão todas as noites para sua partida de dominó” (Balzac);
- (B) “Onde há casamento sem amor, vai haver amor sem casamento” (Franklin);
- (C) “Circo é o lugar onde se permite a cavalos, pôneis e elefantes verem homens, mulheres e crianças bancarem idiotas” (Ambrose Bierce);
- (D) “As pessoas onde é difícil achar defeitos devem ser difíceis de achar” (Nouailles);
- (E) “*Os Lusíadas* se tornaram para nós um pesadelo, porque ninguém sabia onde o diabo escondia o sujeito da oração naqueles versos retorcidos” (Fernando Sabino).

12

“Essas pessoas sofrem com as grandes distâncias dos locais de residência com os centros comerciais e os locais onde trabalham, uma vez que a esmagadora maioria dos habitantes que sofrem com esse processo são trabalhadores com baixos salários”.

A afirmativa inadequada sobre os componentes sublinhados nesse segmento do texto 1 é:

- (A) o termo “Essas pessoas” se refere obrigatoriamente a um termo citado anteriormente;
- (B) a preposição *com* poderia ser adequadamente substituída por *em relação a*, com as adaptações necessárias;
- (C) a locução *uma vez que* tem valor semântico equivalente a *visto que*;
- (D) a forma verbal *sofrem* deveria ser substituída pela forma correta *sofre*;
- (E) as formas *baixos salários* ou *salários baixos* mostram o mesmo sentido.

13

“Essas pessoas sofrem com as grandes distâncias dos locais de residência com os centros comerciais e os locais onde trabalham, uma vez que a esmagadora maioria dos habitantes que sofrem com esse processo são trabalhadores com baixos salários”.

Segundo esse segmento do texto 1, o sofrimento maior desses trabalhadores advém do fato de que:

- (A) devem gastar mais dinheiro com transporte;
- (B) demoram mais tempo para chegar ao trabalho;
- (C) são obrigados a acordar mais cedo;
- (D) passam todo o dia longe das famílias;
- (E) enfrentam constantemente longas filas de ônibus.

14

O segmento abaixo em que NÃO é possível trocar de posição os elementos textuais sublinhados é:

- (A) “Incluem-se a isso as precárias condições de transporte público e a péssima infraestrutura dessas zonas segregadas, que às vezes não contam com saneamento básico ou asfalto e apresentam elevados índices de violência”;
- (B) “às vezes não contam com saneamento básico ou asfalto e apresentam elevados índices de violência”;
- (C) “Essas pessoas sofrem com as grandes distâncias dos locais de residência com os centros comerciais e os locais onde trabalham”;
- (D) “Além disso, à medida que as cidades crescem, áreas que antes eram baratas e de fácil acesso tornam-se mais caras”;
- (E) “merece destaque a questão da segregação urbana, fruto da concentração de renda no espaço das cidades e da falta de planejamento público que vise à promoção de políticas de controle ao crescimento desordenado das cidades”.

15

“a espera pela valorização dos lotes para que esses se tornem mais caros para uma venda posterior”; esse segmento do texto 1 apresenta um problema de construção, que é:

- (A) a ausência de pontuação;
- (B) a ambiguidade;
- (C) a falta de paralelismo;
- (D) a incoerência;
- (E) a incorreção gramatical.

Texto 2 – Violência e favelas

O crescimento dos índices de violência e a dramática transformação do crime manifestados nas grandes metrópoles são alarmantes, sobretudo, na cidade do Rio de Janeiro, sendo as favelas as mais afetadas nesse processo.

“A violência está o cúmulo do absurdo. É geral, não é? É geral, não tem, não está distinguindo raça, cor, dinheiro, com dinheiro, sem dinheiro, tá de pessoa para pessoa, não interessa se eu te conheço ou se eu não te conheço. Me irritou na rua eu te dou um tiro. É assim mesmo que está, e é irritante, o ser humano está em um estado de nervos que ele não está mais se controlando, aí junta a falta de dinheiro, junta falta de tudo, e quem tem mais tá querendo mais, e quem tem menos tá querendo alguma coisa e vai descontar em cima de quem tem mais, e tá uma rivalidade, uma violência que não tem mais tamanho, tá uma coisa insuportável.” (moradora da Rocinha)

A recente escalada da violência no país está relacionada ao processo de globalização que se verifica, inclusive, ao nível das redes de criminalidade. A comunicação entre as redes internacionais ligadas ao crime organizado são realizadas para negociar armas e drogas. Por outro lado, verifica-se hoje, com as CPIs (Comissão Parlamentar de Inquérito) instaladas, ligações entre atores presentes em instituições estatais e redes do narcotráfico.

Nesse contexto, as camadas populares e seus bairros/favelas são crescentemente objeto de estigmatização, percebidos como causa da desordem social o que contribui para aprofundar a segregação nesses espaços. No outro polo, verifica-se um crescimento da autoss segregação, especialmente por parte das elites que se encastelam nos enclaves fortificados na tentativa de se proteger da violência. (Maria de Fátima Cabral Marques Gomes, *Scripta Nova*)

16

O primeiro parágrafo do texto 2 alude à “dramática transformação do crime”; essa transformação só NÃO se refere à(às):

- (A) quantificação dos índices de violência;
- (B) internacionalização da criminalidade;
- (C) tipologia das atividades criminosas;
- (D) consequências do processo de globalização;
- (E) modificações nas penalidades legais.

17

A fala da moradora da Rocinha tem a seguinte finalidade:

- (A) demonstrar que as favelas são o centro da violência;
- (B) enumerar as consequências da violência nas favelas;
- (C) confirmar uma afirmação do parágrafo anterior;
- (D) mostrar a insignificância da vida humana;
- (E) provar que a violência é fruto da globalização.

18

“...O crescimento dos índices de violência e a dramática transformação do crime manifestados nas grandes metrópoles são alarmantes, sobretudo, na cidade do Rio de Janeiro”.

O termo “sobretudo” só NÃO pode ser substituído adequadamente por:

- (A) principalmente;
- (B) geralmente;
- (C) especialmente;
- (D) destacadamente;
- (E) particularmente.

19

“A violência está o cúmulo do absurdo. É geral, não é? É geral, não tem, não está distinguindo raça, cor, dinheiro, com dinheiro, sem dinheiro, tá de pessoa para pessoa, não interessa se eu te conheço ou se eu não te conheço. Me irritou na rua eu te dou um tiro”.

A fala da moradora da Rocinha mostra certas características distintas da variedade padrão de linguagem; a única característica que NÃO está comprovada pelo exemplo dado é:

- (A) segmentos desconexos: “não tem”;
- (B) formas reduzidas: “tá de pessoa para pessoa”;
- (C) explicações desnecessárias: “com dinheiro, sem dinheiro”;
- (D) mistura de tratamento: “se eu te conheço ou se eu não te conheço”;
- (E) erros gramaticais: “me irritou na rua”.

20

“...e quem tem mais tá querendo mais, e quem tem menos tá querendo alguma coisa”; nesse segmento do texto 2 o verbo *ter* está empregado em lugar do verbo *possuir*. A frase abaixo em que o verbo *ter* foi substituído de forma adequada é:

- (A) “A abelha atarefada não tem tempo para tristeza” (Blake) / precisa de;
- (B) “Para suportar as aflições dos outros, todo mundo tem coragem de sobra” (B. Franklin) / prova;
- (C) “O amor é um pássaro que tem ovos de ferro” (Guimarães Rosa) / põe;
- (D) “A gente sabe que o amor existe graças aos crimes passionais que a imprensa tem diariamente” (Mário da Silva Brito) / fotografa;
- (E) “Anatomia é uma coisa que os homens também têm, mas que, nas mulheres, fica muito melhor” (Millôr Fernandes) / demonstram.

21

“...tá uma coisa insuportável”; o adjetivo *insuportável* equivale a “que não se pode suportar”. O adjetivo abaixo que tem um significado dado corretamente é:

- (A) indelével / que não se pode apagar;
- (B) intragável / que não se pode trazer;
- (C) imprescindível / que não se pode utilizar;
- (D) inteligível / que não se pode entender;
- (E) imbatível / que não se pode combater.

22

"A comunicação entre as redes internacionais ligadas ao crime organizado são realizadas para negociar armas e drogas".

A oração reduzida sublinhada teria como forma nominalizada equivalente:

- (A) para que se negociem armas e drogas;
- (B) para a negociação de armas e drogas;
- (C) para que sejam negociadas armas e drogas;
- (D) para que se negociassem armas e drogas;
- (E) para o negócio de armas e drogas ser realizado.

23

"Por outro lado, verifica-se hoje, com as CPIs (Comissão Parlamentar de Inquérito) instaladas, ligações entre atores presentes em instituições estatais e redes do narcotráfico".

Esse segmento do texto 2 alude ao seguinte fato:

- (A) preocupação das autoridades com a ampliação do crime;
- (B) investigação policial sobre o crime organizado;
- (C) corrupção em altos escalões do poder;
- (D) crescimento do crime em nosso país;
- (E) chegada ao Brasil do crime organizado.

24

"Nesse contexto, as camadas populares e seus bairros/favelas são crescentemente objeto de estigmatização, percebidos como causa da desordem social o que contribui para aprofundar a segregação nesses espaços".

Nesse segmento do texto 2, o componente textual que NÃO se refere ou substitui um elemento anterior do texto é:

- (A) Nesse contexto;
- (B) seus;
- (C) desordem social;
- (D) que;
- (E) nesses espaços.

25

"No outro polo, verifica-se um crescimento da autossegregação..."; a função do pronome SE, nesse segmento do texto 2, se repete na seguinte frase:

- (A) "Os abusos, como os dentes, nunca se arrancam sem dores" (Marquês de Maricá);
- (B) "O aborto é perigoso, porque, se fracassa, pode produzir uma criança" (Sofocleto);
- (C) "Meu desejo sincero seria que nossa Academia Brasileira não se esquecesse tanto de que é também de... letras" (Afonso Arinos);
- (D) "Envergonhar-nos-íamos frequentemente de nossas ações mais belas se o mundo visse os motivos que as produzem" (La Rochefoucauld);
- (E) "Ao lermos os grandes autores, temos a impressão de que todos se conheceram uns aos outros" (Elias Canetti).

26

"No outro polo, verifica-se um crescimento da autossegregação, especialmente por parte das elites que se encastelam nos enclaves fortificados na tentativa de se proteger da violência".

Entenda-se por "autossegregação" uma segregação:

- (A) derivada da lei;
- (B) causada pela falta de policiamento;
- (C) causada pela estigmatização;
- (D) voluntária;
- (E) idêntica à da favela.

27

"É assim mesmo que está, e é irritante, o ser humano está em um estado de nervos que ele não está mais se controlando..."; a frase abaixo em que as duas ocorrências do vocábulo QUE pertencem à mesma classe gramatical é:

- (A) "Alma grande é aquela que percebe que o cachorro está com fome e lhe dá de beber" (La Serna);
- (B) "O arqueiro que ultrapassa o alvo falha tanto como aquele que não o alcança" (Montaigne);
- (C) "Mas a ambição do homem é tão grande que, para satisfazer uma vontade presente, não pensa no mal que dentro em breve daí pode resultar" (Maquiavel);
- (D) "Não há encosta, por mais íngreme que seja, que duas pessoas juntas não possam galgar" (Ibsen);
- (E) "As pessoas vaidosas dizem o que pensam para os outros pensarem que elas sabem mais" (Nouailles).

28



Sobre a charge acima, pode-se dizer que sua temática básica é:

- (A) a inadequação dos turistas no Rio de Janeiro;
- (B) o excesso de eventos na capital carioca;
- (C) a falta de segurança nas praias do Rio;
- (D) a crítica ao calor excessivo no verão do Rio;
- (E) a crítica à poluição das águas no Rio.

29

Na mesma charge, considerando-se que o humor é fruto da ruptura de uma expectativa, pode-se observar que, nessa imagem, o humor é causado pelo(a):

- (A) contraste entre o calor e a idealização dos cartazes;
- (B) oposição entre as armaduras e o cenário da praia;
- (C) impossibilidade de alguém de armadura tomar água de coco;
- (D) improbabilidade de haver sol em todos os eventos;
- (E) choque entre os eventos passados e o futuro.

30

A frase "Me traz um refri" tem um vocábulo abreviado da mesma forma que o vocábulo sublinhado abaixo:

- (A) O portuga não me pagou o que deve!
- (B) O atraso dos trens me deixou irritado.
- (C) Assisti a um Fla X Flu no domingo.
- (D) A CPI dos Correios deu encrenca!
- (E) A Uerj fará vestibular no próximo sábado.